

A tribo Spermaceae (Rubiaceae) em uma área de Caatinga, no município de São João do Rio do Peixe, Sertão Paraibano

Aclébia Alves Quaresma^{1*}, Flávio Sousa Souto², Maria do Socorro Pereira³

¹Especialista em Ciências Ambientais, Faculdades Integradas do Ceará, Brasil. (*Autor correspondente: aclebialves@gmail.com)

²Graduado em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil.

³Doutora em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Pernambuco, Professora da Universidade Federal de Campina Grande, Brasil.

Histórico do Artigo: Submetido, revisado e aceito pelos avaliadores no 3º Encontro de Biologia Vegetal – UFPE

RESUMO

A subfamília Rubioideae, composta por 7.475 espécies, 115 gêneros e 18 tribos, é a mais diversa dentre as Rubiaceae, onde os representantes da tribo Spermaceae se integram, distribuindo-se principalmente nas regiões subtropicais e tropicais. Reconhecidos facilmente pela combinação dos caracteres: ervas ou subarbustos, com estípulas interpeciolares fimbriadas, inflorescências terminais ou axilares, raramente flores solitárias, frutos esquizocárpicos ou capsulares, de variadas deiscências, raro indeiscentes ou drupa. A área de estudo, situada no Sítio Pedra Redonda, município de São João do Rio do Peixe, Sertão Paraibano, abriga uma riqueza florística nunca investigada anteriormente, entretanto, está sob pressão de ações antrópicas intensas. Apresenta características típicas de Caatinga, com fitofisionomia predominante arbórea-arbustiva, temperaturas entre 23-35°C e precipitação anual média de 800 mm. Assim, o presente estudo foi realizado visando evidenciar a importância destas áreas remanescentes, as quais ainda abrigam grande diversidade da tribo Spermaceae. Para tanto, o levantamento dos táxons foi feito através de coletas de material botânico fértil, obtendo informações dos seus caracteres morfológicos. O material coletado foi processado seguindo-se técnicas usuais em taxonomia vegetal. As análises efetuadas no Laboratório de Botânica, da Universidade Federal de Campina Grande, onde estão disponibilizados os equipamentos necessários para elaboração das descrições, chave analítica para separação das espécies e pranchas fotográficas ilustrativas. A partir destes dados, verificou-se que, até o momento, há ocorrência de cinco espécies e três gêneros, *Borreria* G.Mey. (1), *Hexasepalum* Bartl. ex DC. (3) e *Richardia* L. (1): *Borreria scabiosoides* Cham. & Schltdl., *Hexasepalum apiculatum* (Willd.) Delprete & J.H. Kirkbr., *Hexasepalum teres* (Walter) J.H. Kirkbr., *Hexasepalum* sp. e *Richardia grandiflora* (Cham. & Schltdl.) Steud. na área de estudo; as quais são herbáceas com distribuição exclusivamente neotropical. Tais resultados são relevantes pois poderão embasar a ampliação de futuros estudos em Rubiaceae, além de subsidiar iniciativas que busquem a manutenção da variedade biológica nestes ambientes.

Palavras-Chaves: Caatinga, Diversidade Vegetal, Taxonomia.